



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de outubro de 2015

Notícias do Dia
Ana Lavratti
"Modeleiros"

Modelo / Modelândia / Modeleiros / Model United Nations / ONU / Brasil /
UFSCMUN / Universidade Federal de Santa Catarina Model United Nations /
Ronaldo Sardenberg

MODELEIROS

Acreditem! A vida de modelo e a nova expressão "modelândia" não têm nada em comum. Este novo termo, modelândia, se refere aos participantes do Model United Nations, que simula comitês da ONU. A estimativa é que existam três mil "modeleiros" no Brasil, estudantes de relações internacionais que terão uma oportunidade e tanto na próxima semana, durante o primeiro UFSCMUN (Universidade Federal de Santa Catarina Model United Nations). A abertura, no dia 16, será com o embaixador Ronaldo Sardenberg, que já foi Ministro da Ciência e Tecnologia e já representou o Brasil na ONU.

Diário Catarinense
Visor
"Nas telas"

Florianópolis / Cultura / Meio ambiente / Festival Planeta.DOC / Filmes / CIC
/ UFSC / Udesc / Assembleia Legislativa / Sapiens Parque

NAS TELAS

A partir do próximo dia 26, Florianópolis concilia cultura e meio ambiente com o início do Festival Planeta.DOC, que traz cerca de 80 filmes nacionais e estrangeiros com abordagens socioambientais. Os locais de exibição serão o cinema do CIC, UFSC e Udesc, Assembleia Legislativa e o Sapiens Parque. Interessados ainda podem inscrever seus filmes pela plataforma <https://filmfreeway.com/festival/PlanetaDoc>

Notícias do Dia Economia

"Mar garante liderança a SC"

Mar / SC / Censo / Moluscos / Santa Catarina / Ostras / Mexilhões / Vieiras / Brasil / Florianópolis / Palhoça / PPM / Pesquisa da Pecuária Municipal / IBGE / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas / Ranking / Roberto Luís Olinto Ramos / Santa Catarina / Epagri / Empresa de Pesquisa Agropecuária / IBGE / Alex Alves dos Santos / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Mar garante liderança a SC

Censo. Estado aparece mais uma vez como maior produtor nacional de moluscos do país

EDSON ROSA
redacao@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Santa Catarina é, mais uma vez, o maior produtor nacional de ostras, mexilhões e vieiras. Foram 21,65 mil toneladas, ou seja, 98% dos moluscos coletados e consumidos em todo o Brasil, com destaque para Florianópolis e Palhoça, municípios da região metropolitana. Os dados fazem parte da PPM (Pesquisa da Pecuária Municipal), com informações sobre a produção pecuária e de aquicultura, divulgada ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas).

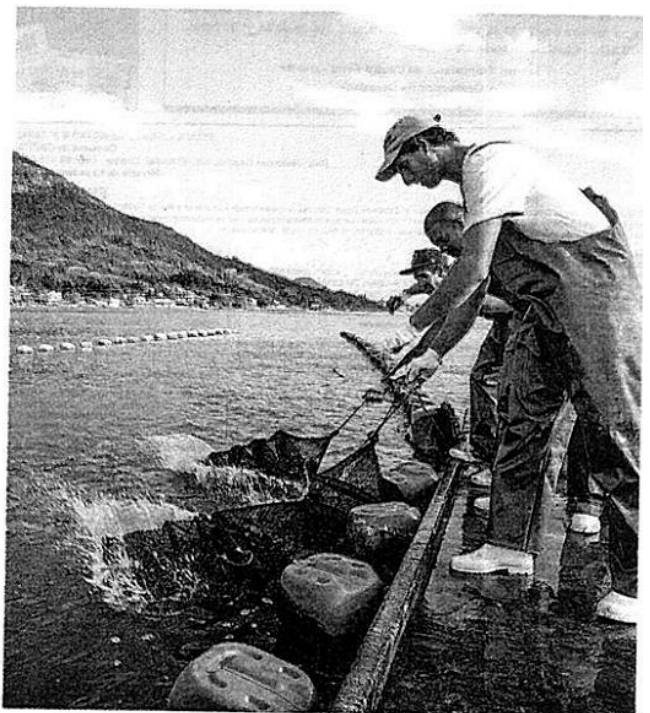
Nove municípios catarinenses aparecem entre os dez primeiros do ranking nacional. Com 123.580 toneladas de mexilhões coletadas no ano passado, Palhoça garante 60,8% da produção catarinense e 59,6% da nacional. Se no município

vizinho são fazendas de mariscos que se destacam nas águas da baía e reforçam a economia familiar, a Capital mantém a liderança na produção de ostras, com 2.707 das 3.370 toneladas, além de responder por 88,2% das sementes cultivadas.

Segundo o diretor de pesquisa do IBGE, Roberto Luís Olinto Ramos, a PPM traz informações sobre os efetivos dos rebanhos e a produção da pecuária, incluindo a aquicultura, desde 2013. Em Santa Catarina, os dados referentes à maricultura foram obtidos junto à Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária).

Uma das novidades da pesquisa anual do IBGE é a investigação da aquicultura continental e marinha, com informações sobre criação de peixes, camarões e moluscos. A PPM também contabiliza alevinos de peixes, larvas de camarões e sementes de moluscos, com a finalidade de produção comercial.

Força. Catarinenses respondem por 98% das ostras, mexilhões e vieiras coletados



Cultura marinha e pesquisas entre "segredos"

Para o engenheiro agrônomo e pesquisador da Epagri Alex Alves dos Santos, 53, são vários os fatores que contribuem para o bom desempenho da maricultura catarinense. A cultura gastronômica, tradicionalmente baseada em pescados (camarão, tainha, berbigão e bolinhos de siri), o conhecimento das lides no mar e as pesquisas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e da própria Epagri são os principais.

"A produção de ostras e mariscos consolidou a região como principal polo gastronômico do Estado. Hoje, turistas vêm não só pelas belezas naturais e praias, mas, principalmente, para degustar nossos moluscos. Até churrasarias oferecem ostras e mariscos", diz.

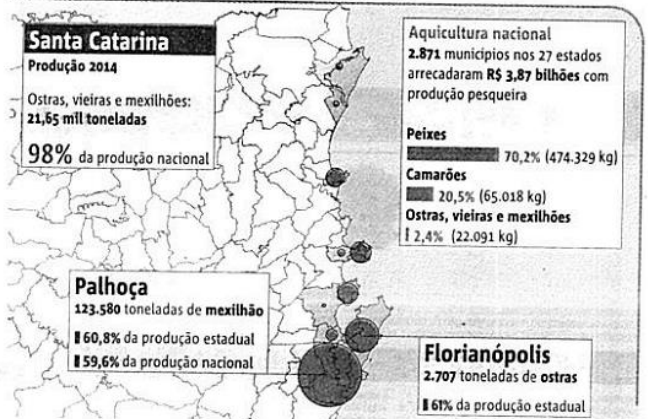
O conjunto de fatores, lembra Alex, viabilizou a plena adaptação da ostra do pacífico, típica de clima temperado, no clima subtropical do Sul do Brasil.

Segundo a Epagri, o setor cresce de 10% a 15% ao ano. A manutenção da média histórica depende da oferta e da procura e das condições climáticas, com quedas em períodos de chuva intensa e baixa salinidade e das marés vermelhas (excesso de algas) nas baías Norte e Sul.

A estimativa da Epagri é de movimentação de R\$ 70 milhões por ano na cadeia produtiva de moluscos no Estado. "É a atividade com grande potencial econômico. E estamos apenas no começo", reforça.

BOM DESEMPENHO

A produção de ostras, vieiras e mexilhões por cidade



EM ALTA
Setor vem mantendo a média histórica de crescimento de 10% a 15% ao ano

Leitura / Exame Nacional do Ensino Médio / Brasil / Enem / Paulo Jubilut /
Biologia Total / Universidade pública / Ciência Sem Fronteiras / Ministério
da Educação / MEC / Otavio Auler / Pró Universidade / UFSC / Secretaria do
Estado de Educação de SC / SED / Ciências Humanas / Matemática /
Redação / Linguagens / Tecnologias

MAPA PARA SE DAR BEM NA PROVA

LEITURA ATENTA E interpretação de texto são as chaves para se dar bem no Exame Nacional do Ensino Médio, que deve levar 7,7 milhões de candidatos em todo o Brasil às salas de testes nos dias 24 e 25 de outubro. Na reta final de preparação, vale manter o ritmo de estudos e se aprofundar em temas com mais chances de sucesso

diariocatarinense.
com.br

Veja vídeos
com dicas dos
professores para as
principais matérias

GABRIEL ROSA
gabriel.rosa@diario.com.br

Cada prova, uma sentença. Até o estudante mais dedicado precisa prestar atenção na hora de se preparar para as peculiaridades de cada teste. Para auxiliar os candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que será aplicado nas tardes de 24 e 25 de outubro, o Diário Catarinense consultou especialistas e levantou alguns dos tópicos mais relevantes dos últimos anos que devem voltar a pintar entre os assuntos mais relevantes na prova de 2015.

Faltando apenas 15 dias, não é mais a hora de tentar recuperar todo o conteúdo ignorado ao longo do ano, explica o professor Paulo Jubilut, do portal Biologia Total. Por isso, a sugestão de quem mais entende do assunto é aproveitar esse tempo para se aprofundar e revisar apenas os temas com mais chance de aparecer.

Este ano, o Enem teve a inscrição de mais de 7,7 milhões de candidatos. A prova é uma das que mais causam insegurança nos vestibulandos – não pela dificuldade de compreensão, que privilegia a interpretação à decoreba, mas pela gama de opções que se abrem a partir de uma nota boa. Com o resultado em mãos, o estudante pode cursar uma universidade pública, buscar financiamento para estudar em faculdades privadas e até pleitear um intercâmbio pelo Ciência Sem Fronteiras.

O Enem existe desde 1998, mas sofreu uma mudança radical em 2009. O número de questões aumentou de 63 para 180; o tempo para a prova passou de quatro para 10 horas; e a dificuldade das questões foi padronizada, tornando possível usar o exame para ingresso em uni-

versidades federais.

Desde então, o número de inscritos vinha crescendo a uma taxa de 20% a 25% ao ano – até este ano, quando a quantidade de inscritos caiu 11%. O aumento de R\$ 35 para R\$ 63 foi apontado como causa, mas o Ministério da Educação (MEC) negou. A pasta diz que o número de pagantes aumentou neste ano, o que significaria uma queda nos isentos que se inscrevem sem ter certeza se vão fazer a prova. Uma regra nova diz que o isento que faltar à prova perderá o direito nos anos seguintes, o que teria colaborado para a queda.

TESTE MAIS PARECIDO COM OS VESTIBULARES

Quem já tem outros vestibulares tradicionais na bagagem, estranha. Ao contrário da aplicação cega de fórmulas, o Enem defende a relação entre o que está na prova e aquilo que o estudante enxerga na vida real.

Ao menos, essa era a intenção original: nos últimos anos, explicam especialistas, a prova tem se afinado cada vez mais com as questões tradicionais, como aponta o professor Otavio Auler, do curso Pró Universidade, da UFSC e da Secretaria do Estado de Educação de SC (SED):

– Isso é percebido principalmente na Matemática e nas Ciências da Natureza, que ainda têm usado enunciados longos e interdisciplinares, mas trazem alternativas bastante objetivas. Talvez isso seja causado por uma pressão das universidades, que querem "apertar" o funil da seleção, mas nada disso é explicitado. Acredito que a prova deveria manter o DNA interpretativo ao invés de se aproximar tanto dos vestibulares.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

São 45 questões de Química, Física e Biologia. O Enem trabalha com a multidisciplinaridade e não vê sentido em cobrar longas fórmulas ou cálculos muito complexos.

A mesma questão pode perguntar, por exemplo, sobre alimentos transgênicos (Biologia), o uso de fertilizantes na agroindústria (Química) e a produção de energia eólica em plantações (Física).

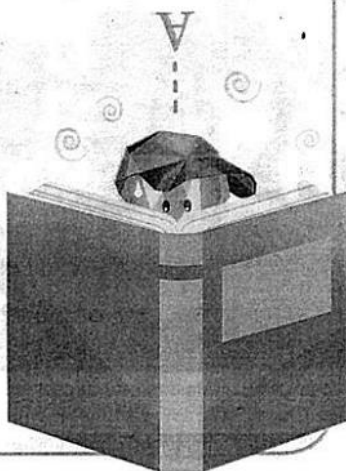
Entre os assuntos, o ciclo do carbono e a ecologia, com a interação do ser humano com o seu ambiente, podem aparecer.

Em química orgânica, a prova pode exigir um certo conhecimento sobre os compostos, então trate de entender como funciona a nomenclatura, as reações e como a disciplina pode ser usada no cotidiano do ser humano.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

45 questões relacionam língua portuguesa, literatura, artes, gramática e línguas estrangeiras (inglês ou espanhol). As questões apostam na contextualização do texto no lugar da decoreba – e isso fica ainda mais evidente nesta área. Aqui, os temas mais recorrentes são aqueles que pensam de forma crítica uma mensagem qualquer, seja ela uma notícia, uma foto, um texto formal, um poema, uma revista em quadrinhos ou a letra de uma música.

Literatura: o Enem não separa as questões de literatura do resto da prova de línguas com tanta clareza. Os textos literários surgem nos enunciados falando de aspectos mais gerais das obras – do contexto social em que elas se inserem até a interpretação de um parágrafo específico.



MATEMÁTICA

São 45 questões que cobram conhecimento sobre cálculos, interpretação de gráficos, tabelas, comparação entre números e medidas de grandeza, entre outros. No Enem, esta área ganha mais destaque que as outras porque é a única das quatro que foca praticamente numa única disciplina.

Além disso, a pontuação de quem se dá bem neste eixo é maior: afinal, é a que tem menos acertos entre todos os candidatos. É importante manter em mente que o Enem cobra uma matemática do cotidiano, com pouca aplicação de fórmulas cabeludas e mais discussões próximas dos estudantes.

CIÊNCIAS HUMANAS

Há 45 questões de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. O Enem pode não trabalhar com atualidades como uma disciplina separada, mas boa parte da prova traz questões que exigem um certo conhecimento de mundo e cotidiano.

Assuntos relacionados a conflitos, movimentos e transformações sociais são muito recorrentes. Tópicos específicos das disciplinas isoladas devem ser cobrados, mas ainda mantendo uma forte relação entre eles.

Uma forma que o Enem pode cobrar manifestações sociais é relacionando revoluções e revoltas históricas com os protestos de junho e julho de 2013, comparando as razões, os resultados e os contextos delas. Também a tecnologia pode aparecer como tema de questões da prova.



REDAÇÃO

Os temas sempre têm um foco social e podem abordar assuntos diferentes como desmatamento, imigração, tecnologia ou direitos das crianças. São dissertações argumentativas, de oito a 30 linhas. Deixe os discursos de exclusão de lado e mantenha coerência entre os argumentos para não zerar o texto – o que pode te excluir de vários processos que usam a nota do Enem.

A redação pode ser uma das partes mais valiosas da prova, já que é a única delas que permite ao candidato tirar a nota máxima de 1.000 pontos. A pontuação mais alta de Línguas e Códigos em 2014, por exemplo, foi 814 – cerca de 186 pontos a menos. Por isso, a primeira coisa na qual você precisa se ligar é o peso que o seu processo seletivo dá para a redação.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Grupo de estudantes da UFSC faz trabalho voluntário com pacientes do Hospital Infantil](#)

Filme polonês 'Em nome de...' terá exibição gratuita nesta sexta-feira em Florianópolis

Resultado dos pedidos de isenção de taxa do Vestibular 2016 da UFSC é liberado

UFSC divulga resultado dos pedidos de isenção do vestibular 2016

Região da Amurc prepara-se para receber Curso de Medicina da UFSC

Início » Notícias » Oportunidades de negócios

Prêmio Ser Humano da ABRH-PR recebe inscrições de projetos até dia 15 de outubro

1º Seminário Catarinense de Boas Práticas expõe ações de sucesso na Alesc

Florianópolis é considerada a capital mais inovadora do país pelo Ministério da Ciência

Região da Amurc prepara-se para receber Curso de Medicina da UFSC